

Anexo às demonstrações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA:

A ASSOCIAÇÃO PAIS 21 – DOWN PORTUGAL (“Associação”), com o NIPC 513 725 890, é uma instituição particular de solidariedade social, de direito privado e utilidade pública, sem fins lucrativos, com sede na Rua do Arco do Marquês de Alegrete, nº6 3B, em Lisboa, constituída em 6 de Janeiro de 2016 e tem como objetivo principal a inclusão PLENA e sem restrições de pessoas com trissomia 21 na sociedade - nomeadamente, mediante a alteração da perceção que a sociedade tem das pessoas com trissomia 21 e contribuir, em diversas vertentes, para a autonomia e plena inserção destas pessoas na sociedade.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **Associação**, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as entidades do sector não lucrativo

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, sendo esta divisa igualmente a moeda funcional da Associação, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Associação opera.

2 REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras da Associação, foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNCESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria nº 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria nº 220/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e apropriada, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, e o anexo, foram aprovadas pela Direção, no dia 29 de Abril de 2022, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de Dezembro de 202 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de Dezembro de 2020.

- 2.2. Não foram feitas derrogações às disposições do SNC – ESNL.
- 2.3. Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3 PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com as NCRF - ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e de perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos
Equipamento administrativo	4
Equipamento básico	8

b) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios:

- ao custo ou custo amortizado;
- ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de variação patrimonial.

Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e,
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na maturidade. A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados na

quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro. O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo.

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

– Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

– Fornecedores

Os saldos de fornecedores são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado” são classificados na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de variação patrimonial”.

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor. No caso concreto da Associação, não existem ativos e passivos financeiros a classificar nesta categoria.

Imparidade de ativos financeiros (usualmente contas a receber)

Sempre que existam indicadores objetivos de que a Associação não irá receber os montantes a que tinha direito de acordo com o estabelecido entre as partes, é registada uma perda de imparidade na demonstração de variação patrimonial. Os indicadores utilizados pela Associação na identificação de indícios de imparidade são os seguintes:

- Incumprimento de prazo de vencimento e/ou de outras cláusulas acordadas entre as partes;
- Dificuldades financeiras do devedor; e,
- Probabilidade de falência do devedor.

Sempre que se verifiquem estes indícios, é analisada a existência de perdas por imparidade, que é determinada pela diferença entre a quantia escriturada do ativo e o seu correspondente valor recuperável.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui, esta é revertida por resultados e registada na rubrica “Reversões de perdas por imparidades”.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Associação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

c) Rédito

O rédito é reconhecido quando ocorre o fluxo monetário do benefício (donativos), ou quando for provável e previsível que tal venha a ocorrer.

d) Subsídios

Os subsídios só são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições para a sua atribuição e de que os mesmos serão recebidos.

Os subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm gastos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que o recebimento se torna efetivo.

e) Imposto sobre o rendimento

A Associação está abrangida por um estatuto de isenção fiscal em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), nos termos do artigo 11º do respetivo Código, decorrente das atividades de carácter social e de utilidade pública previstas nos seus estatutos, exceto quanto aos rendimentos de capitais, que se encontram sujeitos a tributação.

Neste contexto a Associação é um sujeito passivo que não exerce a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola.

Beneficiando de isenção de IRC, a Associação não regista qualquer valor ativo/passivo, bem como gasto/rendimento a título de impostos diferidos.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos para a Segurança Social.

f) Provisões, ativos e passivos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios

económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de uma entrada de recursos futuros.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Associação é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

g) Regime contabilístico do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como "Devedores por acréscimo de rendimentos" ou "Credores por acréscimo de gastos".

h) Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos patrimoniais" constitui o interesse residual dos ativos após dedução dos passivos e são compostos por:

- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

i) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após aquela data (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.3. Principais estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas, encontram-se, quando aplicável, descritos nas notas correspondentes deste anexo.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pela Direção situações que coloquem em causa a continuidade da Associação.

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários, detalha-se como segue:

<u>Descrição</u>	<u>31-12-2020</u>	<u>31-12-2019</u>
Caixa	50,00	220,84
Depósitos à ordem	<u>17.361,55</u>	<u>22.362,56</u>
	<u>17.411,55</u>	<u>22.583,40</u>

A 31 de Dezembro de 2020 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

5. POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não ocorreram alterações às políticas contabilísticas utilizadas pela Associação.

No decurso do período findo em 31 de Dezembro de 2021, não foram efetuadas alterações na metodologia de cálculo das estimativas.

No decurso do período findo em 31 de Dezembro de 2021, não foram efetuadas correções decorrentes de erros materiais de períodos anteriores.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 o movimento ocorrido na rubrica de ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	Saldo em 1-Jan-2021	Aquisições/D otações	Depreciações	Alienações	Saldo em 31-Dez-2021
Valor Bruto					
Eq. Administrativo	908,97	0,00	0,00	0,00	908,97
Eq. Básico	3.163,37	0,00	0,00	0,00	3.163,37
	4.072,34	0,00	0,00	0,00	4.072,34
Depreciações e imparidades acumuladas					
Eq. Administrativo	-681,72	0,00	-227,25	0,00	-908,97
Eq. Básico	-790,84	0,00	-395,42	0,00	-1.186,26
	-1.472,56	0,00	-622,67	0,00	-2.095,23
Total	2.599,78	0,00	-622,67	0,00	1.977,11

	Saldo em 1-Jan-2020	Aquisições/D otações	Depreciações	Alienações	Saldo em 31-Dez-2020
Valor Bruto					
Eq. Administrativo	908,97	0,00	0,00	0,00	908,97
Eq. Básico	3.163,37	0,00	0,00	0,00	3.163,37
	4.072,34	0,00	0,00	0,00	4.072,34
Depreciações e imparidades acumuladas					
Eq. Administrativo	-454,48	0,00	-227,24	0,00	-681,72
Eq. Básico	-395,42	0,00	-395,42	0,00	-790,84
	-849,90	0,00	-622,66	0,00	-1.472,56
Total	3.222,44	0,00	-622,66	0,00	2.599,78

7. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Fornecedores" apresentava a seguinte decomposição:

<u>Descrição</u>	<u>31-12-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Fornecedores conta corrente	360,06	697,28

8. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios, doações e legados à exploração no decurso dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 foram provenientes de vários mecenas particulares.

9. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os "Fornecimentos e Serviços Externos" no decurso dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 foram os seguintes:

<u>Descrição</u>	<u>31-12-2021</u>	<u>31-12-2020</u>
Honorários	15.993,71	13.457,25
Conservação e Reparação	8.339,40	-
Trabalhos especializados	5.079,52	2.659,22
Materiais	2.388,04	1.339,41
Limpeza e higiene	1.924,63	4.029,96
Comunicação	909,33	417,92
Água	444,99	820,59
Rendas e alugueres	348,38	2.300,00
Publicidade e propaganda	-	945,20
Eletricidade	-	780,69
Outros fornecimentos e serviços	<u>173,30</u>	<u>722,16</u>
	<u>35.601,30</u>	<u>27.472,40</u>

9. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após encerramento do período, não ocorreram eventos materialmente relevantes que afetem as demonstrações financeiras da Associação e que, conseqüentemente, devam ser objeto de referência.

10. DATA DE APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 29 de Abril de 2022.

O Contabilista Certificado

A Direção

PAIS 21-Ass.Pais Amigos Pessoas Trissomia 21

Balancete Geral Financeira

Mensal e Acumulado.

Moeda - Euros

Cnt - 31.12.2021

Mes : Dezembro

Pag. 1

Conta	Descricao	MES			ACUMULADO		
		Debito	Credito	Saldo	Debito	Credito	Saldo
11	CAIXA	151.96	256.32	104.36 C	2,434.60	2,384.60	50.00 D
111	Caixa - SEDE	151.96	256.32	104.36 C	2,434.60	2,384.60	50.00 D
12	DEPOSITOS A ORDEM	1,195.00	5,303.53	4,108.53 C	54,625.89	37,264.34	17,361.55 D
1201	Banco BPI - 4-535062	1,195.00	5,303.53	4,108.53 C	54,125.89	37,264.34	16,861.55 D
1202	CGD N° 33439930	0.00	0.00	0.00	500.00	0.00	500.00 D
	Total da Classe 1	1,346.96	5,559.85	4,212.89 C	57,060.49	39,648.94	17,411.55 D
22	FORNECEDORES	6,877.21	11,062.69	4,185.48 C	34,988.44	34,368.07	620.37 D
221	FORNECEDORES,C/C	6,877.21	11,062.69	4,185.48 C	34,988.44	34,368.07	620.37 D
2211	FORNECEDORES GERAIS	6,877.21	11,062.69	4,185.48 C	34,988.44	34,368.07	620.37 D
22111	FORNECEDORES NACIONA	6,877.21	11,062.69	4,185.48 C	34,988.44	34,368.07	620.37 D
221110001	GEST ACCOUNT - Conta	0.60	0.00	0.60 D	1,033.80	1,033.80	0.00
221110006	ULTRANOVA-LADOS RADI	0.00	0.00	0.00	391.14	391.14	0.00
221110020	APFACT-Ass.Form.Acto	0.00	350.00	350.00 C	650.00	650.00	0.00
221110021	JOAO TITO MONTALVAO	150.00	0.00	150.00 D	150.00	150.00	0.00
221110029	STAMPA SA	0.72	0.00	0.72 D	846.35	846.35	0.00
221110030	SALMO FARIA	880.00	2,200.00	1,320.00 C	5,500.00	5,500.00	0.00
221110031	ELISABETE GOMES F.M.	60.00	880.00	820.00 C	5,120.00	5,120.00	0.00
221110036	KATIA DE JESUS LEONA	470.00	300.00	170.00 D	470.00	770.00	300.00 C
221110038	SONIA DOS SANTOS LIS	616.25	949.75	333.50 C	1,173.75	1,173.75	0.00
221110041	MEO - PT - ALTICE	92.04	125.51	33.47 C	741.82	801.88	60.06 C
221110044	ENDESA	894.87	512.32	382.55 D	1,390.62	709.73	680.89 D
221110045	EPAL	222.47	279.55	57.08 C	889.93	889.93	0.00
221110046	CAMARA MUNICIPAL LIS	115.26	309.16	193.90 C	733.18	463.64	269.54 D
221110047	CHITAS, LDA.	0.00	0.00	0.00	885.60	885.60	0.00
221110048	VINICIUS NUNES SARAM	0.00	0.00	0.00	451.25	451.25	0.00
221110049	NIVEIS E POSSIBILIDA	0.00	934.84	934.84 C	8,339.44	8,339.44	0.00
221110050	ALTOS DESAFIOS CONSU	0.00	0.00	0.00	1,880.00	1,880.00	0.00
221110051	PMELINK PT LDA	0.00	876.56	876.56 C	876.56	876.56	0.00
221110052	MARCELINA BAIÃO ESPA	1,875.00	1,845.00	30.00 D	1,875.00	1,845.00	30.00 D
221110053	DIANA FRANCISCO P.G.	1,500.00	1,500.00	0.00	1,500.00	1,500.00	0.00
221119999	DIVERSOS	0.00	0.00	0.00	90.00	90.00	0.00
24	ESTADO E OUTROS ENTE	63.46	97.96	34.50 C	141.71	176.21	34.50 C
242	RETENÇÃO DE IMPOSTOS	63.46	97.96	34.50 C	141.71	176.21	34.50 C
2421	I.R.S.	63.46	97.96	34.50 C	141.71	176.21	34.50 C
24212	S/Trabalho Independe	63.46	97.96	34.50 C	141.71	176.21	34.50 C
	>>A Transportar	8,287.63	16,720.50	8,432.87 C	92,190.64	74,193.22	17,997.42 D

Licenciado a GEST ACCOUNT-CONTAB.E GESTAO, LDA./Software Sago Portugal

PAIS 21-Ass.Pais Amigos Pessoas Trissomia 21

Balancete Geral Financeira

Mensal e Acumulado.

Moeda - Euros

Cnt - 31.12.2021

Mes : Dezembro

Pag. 2

Conta	Descricao	MES			ACUMULADO		
		Debito	Credito	Saldo	Debito	Credito	Saldo
	>>Transporte	8,287.63	16,720.50	8,432.87 C	92,190.64	74,193.22	17,997.42 D
25	FINANCIAMENTOS OBTID	0.00	345.35	345.35 C	345.35	345.35	0.00
251	INSTITUIÇÕES CRÉDITO	0.00	345.35	345.35 C	345.35	345.35	0.00
2511	EMPRÉSTIMOS BANCÁRIO	0.00	345.35	345.35 C	345.35	345.35	0.00
25112	Empre.Banc. - Corren	0.00	345.35	345.35 C	345.35	345.35	0.00
251121	Cartao Credito	0.00	345.35	345.35 C	345.35	345.35	0.00
27	OUTRAS CONTAS A RECE	0.00	263.50	263.50 C	263.50	263.50	0.00
278	OUTROS DEVEDORES E C	0.00	263.50	263.50 C	263.50	263.50	0.00
2781	Corrente	0.00	263.50	263.50 C	263.50	263.50	0.00
27812	Outros credores	0.00	263.50	263.50 C	263.50	263.50	0.00
	Total da Classe 2	6,940.67	11,769.50	4,828.83 C	35,739.00	35,153.13	585.87 D
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVE	0.00	622.67	622.67 C	4,072.34	2,095.23	1,977.11 D
433	EQUIPAMENTO BASICO	0.00	0.00	0.00	3,163.37	0.00	3,163.37 D
43301	Mobiliário	0.00	0.00	0.00	3,163.37	0.00	3,163.37 D
435	EQUIPAMENTO ADMINIST	0.00	0.00	0.00	908.97	0.00	908.97 D
43599	Equipamento-Aq.valor	0.00	0.00	0.00	908.97	0.00	908.97 D
438	DEPRECIACÕES ACUMULA	0.00	622.67	622.67 C	0.00	2,095.23	2,095.23 C
4383	Equipamento basico	0.00	395.42	395.42 C	0.00	1,186.26	1,186.26 C
4385	Equipamentos adminis	0.00	227.25	227.25 C	0.00	908.97	908.97 C
	Total da Classe 4	0.00	622.67	622.67 C	4,072.34	2,095.23	1,977.11 D
56	RESULTADOS TRANSITAD	0.00	0.00	0.00	0.00	24,737.95	24,737.95 C
562	Exercicio de ----	0.00	0.00	0.00	0.00	24,737.95	24,737.95 C
5622016	EXERCICIO DE 2016	0.00	0.00	0.00	0.00	1,568.66	1,568.66 C
5622017	EXERCICIO DE 2017	0.00	0.00	0.00	0.00	484.37	484.37 C
5622018	EXERCICIO DE 2018	0.00	0.00	0.00	0.00	12,531.95	12,531.95 C
5622019	EXERCICIO DE 2019	0.00	0.00	0.00	0.00	982.95	982.95 C
5622020	EXERCICIO DE 2020	0.00	0.00	0.00	0.00	9,170.02	9,170.02 C
	Total da Classe 5	0.00	0.00	0.00	0.00	24,737.95	24,737.95 C
62	FORNECIMENTOS E SERV	10,837.96	601.24	10,236.72 D	36,231.54	630.24	35,601.30 D
622	SERVIÇOS ESPECIALIZA	9,965.96	316.07	9,649.89 D	29,788.70	316.07	29,472.63 D
6221	TRABALHOS ESPECIALIZ	1,258.45	316.07	942.38 D	5,395.59	316.07	5,079.52 D
62212	TRAB.ESPECIAL. IVA N/	1,258.45	316.07	942.38 D	5,395.59	316.07	5,079.52 D
	>>A Transportar	8,287.63	17,952.02	9,664.39 C	96,871.83	101,635.25	4,763.42 C

PAIS 21-Ass.Pais Amigos Pessoas Trissomia 21

Balancete Geral Financeira

Mensal e Acumulado.

Moeda - Euros

Cnt - 31.12.2021

Mes : Dezembro

Pag. 3

Conta	Descricao	MES			ACUMULADO		
		Debito	Credito	Saldo	Debito	Credito	Saldo
	>>Transporte	8,287.63	17,952.02	9,664.39 C	96,871.83	101,635.25	4,763.42 C
62212001	CUSTOS GERAIS	1,258.45	316.07	942.38 D	5,395.59	316.07	5,079.52 D
6224	HONORARIOS	7,772.71	0.00	7,772.71 D	15,993.71	0.00	15,993.71 D
62241	CUSTOS NORMAIS	7,772.71	0.00	7,772.71 D	15,993.71	0.00	15,993.71 D
622413	HONOR.COLAB.IVA N/DE	7,772.71	0.00	7,772.71 D	15,993.71	0.00	15,993.71 D
622413001	CUSTOS GERAIS	7,772.71	0.00	7,772.71 D	15,993.71	0.00	15,993.71 D
6226	CONSERVAÇÃO E REPARA	934.80	0.00	934.80 D	8,339.40	0.00	8,339.40 D
62264	DE OUTROS BENS	934.80	0.00	934.80 D	8,339.40	0.00	8,339.40 D
622645	NAO DEDUTIVEL	934.80	0.00	934.80 D	8,339.40	0.00	8,339.40 D
62264501	GASTOS GERAIS	934.80	0.00	934.80 D	8,339.40	0.00	8,339.40 D
6227	SERVICOS BANCARIOS	0.00	0.00	0.00	60.00	0.00	60.00 D
62272	Isentos de IVA	0.00	0.00	0.00	60.00	0.00	60.00 D
62272001	CUSTOS GERAIS	0.00	0.00	0.00	60.00	0.00	60.00 D
623	MATERIAIS	0.00	0.00	0.00	2,417.04	29.00	2,388.04 D
6231	FERRAM. UTENS. DE DE	0.00	0.00	0.00	2,417.04	29.00	2,388.04 D
62313	FERR.UTENS.IVA N/DED	0.00	0.00	0.00	2,417.04	29.00	2,388.04 D
62313001	CUSTOS GERAIS	0.00	0.00	0.00	2,417.04	29.00	2,388.04 D
624	ENERGIA E FLUIDOS	255.28	285.17	29.89 C	730.16	285.17	444.99 D
6241	ELECTRICIDADE	218.69	285.17	66.48 C	285.17	285.17	0.00
62414	NAO DEDUTIVEL	218.69	285.17	66.48 C	285.17	285.17	0.00
62414001	GASTOS GERAIS	218.69	285.17	66.48 C	285.17	285.17	0.00
6243	AGUA	36.59	0.00	36.59 D	444.99	0.00	444.99 D
62434	IVA NAO DEDUTIVEL	36.59	0.00	36.59 D	444.99	0.00	444.99 D
62434001	GASTOS GERAIS	36.59	0.00	36.59 D	444.99	0.00	444.99 D
625	DESLICAÇÕES, ESTADAS	30.00	0.00	30.00 D	63.30	0.00	63.30 D
6251	DESLICACOES E ESTADA	30.00	0.00	30.00 D	63.30	0.00	63.30 D
62512	PESSOAL	30.00	0.00	30.00 D	63.30	0.00	63.30 D
625122	TRANSPORTES	30.00	0.00	30.00 D	63.30	0.00	63.30 D
625122001	GASTOS GERAIS	30.00	0.00	30.00 D	63.30	0.00	63.30 D
626	SERVICOS DIVERSOS	586.72	0.00	586.72 D	3,232.34	0.00	3,232.34 D
6261	RENDAS E ALUGUERES	193.90	0.00	193.90 D	348.38	0.00	348.38 D
62615	OUTRAS RENDAS	193.90	0.00	193.90 D	348.38	0.00	348.38 D
626151	Isentas-Imóveis-art.	193.90	0.00	193.90 D	348.38	0.00	348.38 D
6262	COMUNICACAO	265.01	0.00	265.01 D	909.33	0.00	909.33 D
62623	Selos/serv.CTT-isent	139.50	0.00	139.50 D	139.50	0.00	139.50 D
62623001	CUSTOS GERAIS	139.50	0.00	139.50 D	139.50	0.00	139.50 D
62625	COMUNICACAO IVA N/DE	125.51	0.00	125.51 D	769.83	0.00	769.83 D
62625001	CUSTOS GERAIS	125.51	0.00	125.51 D	769.83	0.00	769.83 D
6265	CONTENCIOSO E NOTARI	0.00	0.00	0.00	50.00	0.00	50.00 D
62651	CUSTOS NORMAIS	0.00	0.00	0.00	50.00	0.00	50.00 D
	>>A Transportar	18,997.78	18,553.26	444.52 D	131,128.74	102,265.49	28,863.25 D

PAIS 21-Ass.Pais Amigos Pessoas Trissomia 21

Balancete Geral Financeira

Mensal e Acumulado.

Moeda - Euros

Cnt - 31.12.2021

Mes : Dezembro

Pag. 4

Conta	Descricao	MES			ACUMULADO		
		Debito	Credito	Saldo	Debito	Credito	Saldo
	>>Transporte	18,997.78	18,553.26	444.52 D	131,128.74	102,265.49	28,863.25 D
626512	Excluido IVA-Notar/T	0.00	0.00	0.00	50.00	0.00	50.00 D
626512001	CUSTOS GERAIS	0.00	0.00	0.00	50.00	0.00	50.00 D
6267	LIMPEZA,HIGIENE E CO	127.81	0.00	127.81 D	1,924.63	0.00	1,924.63 D
62674	NAO DEDUTIVEL	127.81	0.00	127.81 D	1,924.63	0.00	1,924.63 D
62674001	GASTOS GERAIS	127.81	0.00	127.81 D	1,924.63	0.00	1,924.63 D
6268	OUTROS SERVIÇOS	-0.00	0.00	0.00	-0.00	0.00	0.00
62683	Licenças e Taxas Cam	-0.00	0.00	0.00	-0.00	0.00	0.00
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO	622.67	0.00	622.67 D	622.67	0.00	622.67 D
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍV	622.67	0.00	622.67 D	622.67	0.00	622.67 D
6423	EQUIPAMENTO BÁSICO	395.42	0.00	395.42 D	395.42	0.00	395.42 D
64231	Mobiliário	395.42	0.00	395.42 D	395.42	0.00	395.42 D
6425	Equipamento Administ	227.25	0.00	227.25 D	227.25	0.00	227.25 D
68	OUTROS GASTOS E PERD	0.00	0.00	0.00	302.40	0.00	302.40 D
681	IMPOSTOS	0.00	0.00	0.00	2.40	0.00	2.40 D
6812	IMPOSTOS INDIRECTOS	0.00	0.00	0.00	2.40	0.00	2.40 D
68123	IMPOSTO DO SELO	0.00	0.00	0.00	2.40	0.00	2.40 D
681231	IMPOSTO DO SELO - SU	0.00	0.00	0.00	2.40	0.00	2.40 D
68123134	IMP.SELO DESP.BANC.1	0.00	0.00	0.00	2.40	0.00	2.40 D
688	OUTROS	0.00	0.00	0.00	300.00	0.00	300.00 D
6883	Quotizações (Majoraç	0.00	0.00	0.00	300.00	0.00	300.00 D
	Total da Classe 6	11,460.63	601.24	10,859.39 D	37,156.61	630.24	36,526.37 D
75	SUBSDIOS A EXPLORAÇÃO	0.00	1,195.00	1,195.00 C	275.00	32,037.95	31,762.95 C
753	DOACOES E HERANCAS	0.00	1,195.00	1,195.00 C	275.00	32,037.95	31,762.95 C
7531	DONATIVOS	0.00	1,195.00	1,195.00 C	275.00	32,037.95	31,762.95 C
	Total da Classe 7	0.00	1,195.00	1,195.00 C	275.00	32,037.95	31,762.95 C
81	RESULTADO LÍQUIDO DO	0.00	0.00	0.00	9,170.02	9,170.02	0.00
818	Resultado Líquido	0.00	0.00	0.00	9,170.02	9,170.02	0.00
	Total da Classe 8	0.00	0.00	0.00	9,170.02	9,170.02	0.00
	>>Total	19,748.26	19,748.26	0.00	143,473.46	143,473.46	0.00

ASSOCIAÇÃO PAIS 21 - DOWN PORTUGAL

Demonstração individual dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2021	31/12/2020
Vendas e serviços prestados		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	9	(35 601.30)	(27 472.40)
Gastos com o pessoal		-	-
Outros rendimentos	8	31 762.95	37 567.12
Outros gastos		(302.40)	(302.04)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(4 140.75)	9 792.68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(622.67)	(622.66)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(4 763.42)	9 170.02
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		(4 763.42)	9 170.02
Resultado líquido do período		(4 763.42)	9 170.02

Contabilista Certificado

Direção

ASSOCIAÇÃO PAIS 21 - DOWN PORTUGAL

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2021

euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
ACTIVO			
Activo não corrente	6		
Activos fixos tangíveis		1 977.11	2 599.78
		1 977.11	2 599.78
Activo corrente	4		
Outros créditos a receber		980.43	263.50
Caixa e depósitos bancários		17 411.55	22 583.45
		18 391.98	22 846.95
Total do activo		20 369.09	25 446.73
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados		24 737.95	15 567.93
		24 737.95	15 567.93
Resultado líquido do período		(4 763.42)	9 170.02
Total dos fundos patrimoniais		19 974.53	24 737.95
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	360.06	697.28
Estado e outros entes públicos		34.50	11.50
		394.56	708.78
Total do passivo		394.56	708.78
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		20 369.09	25 446.73

Contabilista Certificado

Direção

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar o relatório e dar parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas do Exercício do ano de 2021 da Associação Pais 21 – Down Portugal.

Ao longo do exercício, o Conselho Fiscal desempenhou as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes, efetuando reuniões periódicas e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Associação.

No encerramento do exercício, foi apreciado o Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2020.

Face ao que antecede, e de acordo com as funções que lhe foram cometidas, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral aprove:

- Relatório de Gestão de 2021; e
- Os Documentos de Prestação de Contas de 2021.

Finalmente, o Conselho Fiscal deseja agradecer à Direção, toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, na Rua do Arco do Marquês de Alegrete, n.º 6 – 3B, a 14 de maio de 2022

O CONSELHO FISCAL

Christoph Souschek - Presidente

Yves Henri François Turquim - Vogal

José Bezinando Candal Ribeiro da Cunha - Vogal